

Relações entre Criatividade e leitura: uma revisão integrativa

Relations between Creativity and reading: an integrative review

Roberta Louíse Mariano **Bezerra**¹

Rauni Jandé **Roama-Alves**²

Cíntia Alves Salgado **Azoni**³

Resumo

O presente trabalho objetivou investigar as relações entre criatividade e leitura por meio da metodologia de revisão integrativa de literatura. Em quatro bases de dados (SciELO, Pepsic, PubMed, Eric) foram buscadas as seguintes combinações de descritores: "criatividade e leitura" e "criatividade e habilidades de leitura". Dos 2.418 artigos encontrados, nove foram selecionados. Observou-se prevalência de trabalhos em duas áreas temáticas: (a) leitura e criatividade como aspecto literário, artístico, emocional (n = 3); (b) leitura e criatividade associados a cognição (n = 5); ambos os campos (n = 1). A maioria dos estudos foi quantitativo (n = 5), transversal (n = 6), com amostras amplas (n = 8) e com crianças e adolescentes (n = 6). Todas as pesquisas evidenciaram positiva relação da criatividade com a leitura, desde correlações significativas fracas até associações consolidadas por meio do lúdico e da construção do pensamento crítico e criativo pela leitura.

Palavras-chave: Criatividade; Ler; Estado da arte.

Abstract

The present work aimed to investigate the relationship between creativity and reading through the methodology of integrative literature review. In four databases (SciELO, Pepsic, PubMed, Eric) the following combinations of descriptors were sought: "creativity and reading" and "creativity and reading skills". By the 2,418 articles found, nine were selected. There was a prevalence of research in two thematic areas: (a) reading and creativity as a literary, artistic, emotional aspect (n = 3); (b) reading and creativity associated with cognition (n = 5); both fields (n = 1). Most studies were quantitative (n = 5), cross-sectional (n = 6), with large samples (n = 8) and with children and adolescents (n = 6). All research showed a positive relationship between creativity and reading, from weak significant correlations to consolidated associations through playfulness and the construction of critical and creative thinking through reading.

Keywords: Creativity; Read; State of art.

Resumen

El presente trabajo tuvo como objetivo investigar la relación entre creatividad y lectura a través de la metodología de revisión integradora de la literatura. En cuatro bases de datos (SciELO, Pepsic, PubMed, Eric) se buscaron las siguientes combinaciones de descriptores: "creatividad y lectura" y "creatividad y habilidades de lectura". De los 2.418 artículos encontrados, se seleccionaron nueve. Hubo un predominio de trabajos en dos áreas temáticas: (a) lectura y creatividad como aspecto literario, artístico, emocional (n = 3); (b) lectura y creatividad asociadas con la cognición (n = 5); ambos campos (n = 1). La mayoría de los estudios fueron cuantitativos (n = 5), transversales (n = 6), con muestras grandes (n = 8) y con niños y adolescentes (n = 6). Todas las investigaciones mostraron una relación positiva entre creatividad y lectura, desde correlaciones significativas débiles hasta asociaciones consolidadas a través de la alegría y la construcción del pensamiento crítico y creativo a través de la lectura.

Palabras-chave: Creatividad; Leer; Estado del arte.

¹ Psicóloga, Mestre em Psicologia; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Brasil; E-mail: robertalouis1@gmail.com

² Psicólogo, Doutor em Psicologia; Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) – Brasil; E-mail: rauniroama@gmail.com

³ Fonoaudióloga, Doutora em Ciências Médicas; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Brasil; E-mail: cintiasalgadoazoni@gmail.com

Introdução

Dentre diversas competências e habilidades em ascensão na última década, a criatividade tem sido cada vez mais valorizada em diferentes contextos sociais por sua constante associação ao potencial humano, a características de bem-estar e de saúde mental (Gillam, 2018; Oliveira, Nakano, & Wechsler, 2016). Trata-se de uma habilidade de complexa definição e possui inúmeras vertentes teóricas que visam compreendê-la. No entanto, há certo consenso entre os pesquisadores de que ela seja um construto multidimensional, composto de fatores cognitivos, características da personalidade e variáveis sociais e emocionais (Alencar & Fleith, 2003; Lubart, 2007; Runco, 1999). De modo mais empírico, tem sido investigada sob diferentes óticas, como a pessoa, o processo, o produto e o ambiente criativos (Lassig, 2020; Rhodes, 1961).

Por sua manifestação ser, dessa forma ampla, seu desenvolvimento vem sendo gradativamente estudado e associado a grandes áreas de produção de conhecimento, como de grupos e organizações, artes, psicologia, escolaridade, dentre outros (Zhang, Ren, & Deng, 2018). Dentre essa última competência, especificamente tem-se a leitura. Peng e Goodrich (2020) afirmam que o ato de ler é uma operação cognitiva que facilita o desenvolvimento da habilidade criativa. Assim, no cotidiano a leitura deve ser associada como uma forma de estímulo à criatividade e vice versa.

A leitura, do mesmo modo que a criatividade, faz parte continuamente das atividades diárias desde a infância até a vida adulta, aspecto que a transforma em uma das habilidades mais importantes para a apreensão do conhecimento. O ato de ler é fundamental para o desenvolvimento de

habilidades sociais e cognitivas até para o simples ato de lazer e de produção de conhecimento pessoal. Nesse sentido, pode propiciar enriquecimento em diferentes áreas do saber e possibilitar a construção do pensamento crítico (Oliveira, Santos, & Rosa, 2016).

Por meio da leitura, o indivíduo pode construir novas formas de pensar, de refletir e atuar no cotidiano. Como atividade mental complexa, a leitura está inserida em um contexto de diversidade, considerada a base cultural da existência humana. Portanto, é um processo mediador da comunicação na sociedade ou mesmo um importante indicador do desenvolvimento intelectual (Lazutina, Shuler, & Pletyago, 2016).

Nesse sentido, a literatura científica tem investigado a possibilidade de relação entre a criatividade e a leitura, ainda que os resultados sejam pouco conclusivos até então. Como exemplo, Saeed, Reza e Momene (2013) verificaram em estudo com estudantes acadêmicos que aqueles com maior quantidade de tempo em leitura e escrita obtiveram desempenho superior em atividades de criatividade. De maneira similar, Wang (2012) apontou para correlações significativas entre a leitura e a escrita na capacidade de elaboração da criatividade. E Bezerra (2019) encontrou correlações entre moderadas e fortes entre habilidades de leitura como consciência fonológica e decodificação leitora e criatividade. Entretanto, Bart, Can e Honkanson (2020) demonstraram relações positivas fortes entre criatividade e desempenho em matemática, mas relações positivas fracas com leitura e ciências.

De todo modo, esses mesmos autores têm defendido que capacidades como pensar, raciocinar, curiosidade e liberdade de expressão estão envolvidas em atividades de leitura e podem facilitar o

desenvolvimento da criatividade. Fomentar uma mente criativa inclui a atitude cotidiana de aprender algo novo, almejar críticas construtivas, raciocinar e utilizar o conhecimento de modo habitual. Essa perspectiva se constitui como parte da vivência diária da leitura, ao estimular e apreender diferentes tipos de conhecimento. Ambas as habilidades ocupam lugar essencial durante o desenvolvimento do indivíduo na escola, no trabalho, no lazer e que podem tornar essa possível relação valiosa na superação de dificuldades e enfrentamento de adversidades nesses contextos (Bart et al., 2020; Bezerra, 2019; Saeed et al., 2013; Wang, 2012).

Desse modo, estudos que envolvam a investigação da criatividade no desenvolvimento da leitura e vice versa, podem evidenciar dados empíricos relevantes e aplicáveis em âmbitos profissionais, para além, obviamente, de aprimorar essas afirmações teóricas. Ainda são escassos na área científica e demandam maiores investimentos nessa área de pesquisa. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetivou investigar as relações entre a criatividade e a leitura presentes na literatura científica. Para isso, foi utilizada a metodologia de revisão integrativa da literatura, que busca reunir resultados de estudos sobre um tema de pesquisa de modo sistemático e organizado. Procura obter uma melhor compreensão e esclarecimento sobre uma determinada temática, contribuindo para a sintetização e análise de estudos publicados e discussão sobre diferentes metodologias e desenvolvimento de estudos futuros (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

Método

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da

literatura com objetivo de responder à pergunta de pesquisa "Há relação entre a criatividade e o desenvolvimento da leitura?". Para a busca de dados bibliográficos nacionais e internacionais, foram utilizadas quatro bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Eric e PubMed. Com a utilização dos descritores em português intermediados pelo operador booleano "AND", dos seguintes modos: criatividade AND leitura e criatividade AND habilidades de leitura. E em inglês: creativity AND reading e creativity AND reading skills.

A partir dos descritores delineados na busca de trabalhos acadêmicos para compor o trabalho, os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: 1) artigos completos e gratuitos que estivessem disponíveis nas bases de dados; 2) artigos dos últimos 11 anos (2011-2021); 3) que estivessem escritos em português ou inglês; 4) que foram publicados sobre o tema de pesquisa (relação entre criatividade e leitura); tais temas foram avaliados a partir das seguintes etapas: leitura dos títulos, em seguida, leitura dos resumos e, como última etapa, a leitura do texto completo dos artigos; quando o tema já era identificado em alguma etapa anterior, não era realizada leitura da etapa posterior.

O único critério de exclusão adotado foi a repetição da publicação entre as bases de dados. Posteriormente, após a seleção final dos artigos, a amostra final dessas produções foi analisada de acordo com as seguintes categorias de análise: título, país, objetivo, metodologia e resultados.

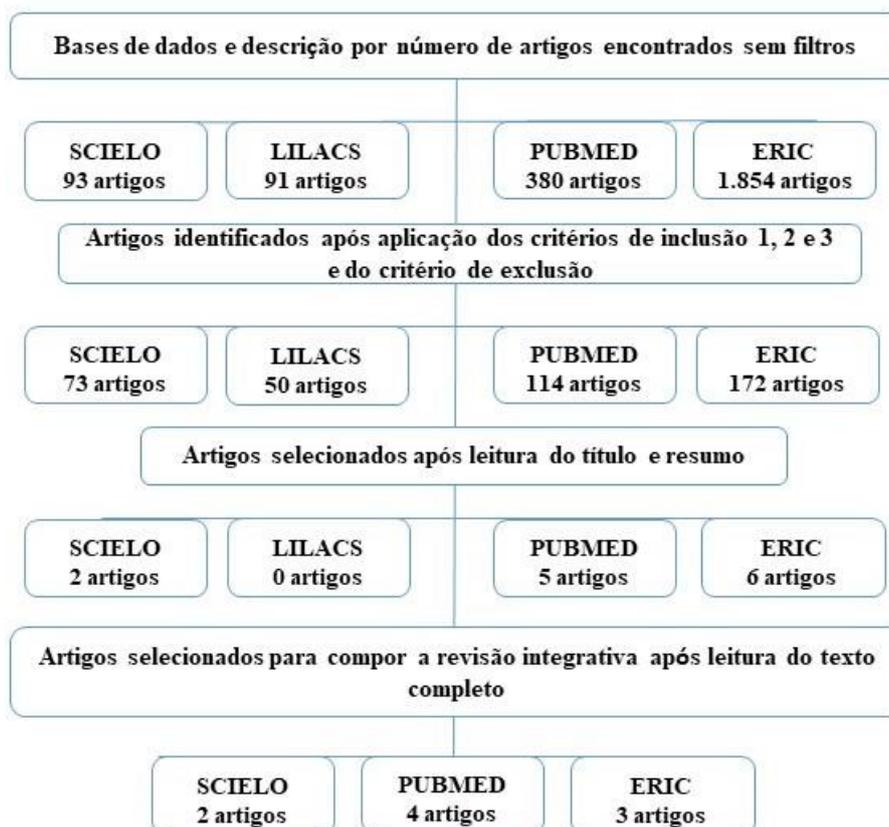
Resultados

A partir das buscas somente utilizando os descritores foram

encontrados 2.418 artigos no total das quatro bases de dados investigadas. A partir da aplicação dos três primeiros critérios de inclusão e do critério de exclusão, foram obtidos 409. Com a aplicação do último critério de inclusão, foram, então, obtidos nove artigos, que

compuseram a amostra final desse estudo e que foram provindos das bases Scielo, PubMed e Eric. Na LILACS não foi identificada nenhuma produção que fosse diferenciada das outras bases investigadas. Na Figura 1 é possível observar o fluxograma dessa seleção.

Figura 1. Fluxograma de cada etapa de seleção dos artigos



Dentre os nove artigos encontrados (Figura 2), observa-se, a partir dos títulos, que as pesquisas buscaram investigar temáticas diferenciadas sobre a área, da mesma forma que se observa que houve diferentes autorias. Os países que mais publicaram foram Brasil, Polônia e Estados Unidos, mas cada um apenas com dois estudos nos últimos onze anos que foram investigados. Quando analisados os objetivos, é possível verificar que todos tiveram relação com o campo escolar, com dois subcampos temáticos: (a) leitura e criatividade como aspecto literário, artístico e emocional (n = 3; Ferrer & Staley, 2016;

Franco & Balça, 2018; Muniz & Martinez, 2015); (b) leitura e criatividade em âmbitos cognitivos (n = 5; Bart et al., 2020; Jończyk, Kremer, Siddique, & Hell, 2020; Ortega-Sanchez, Cal, & Quintana, 2019; Osowiecka & Czyk, 2018; Preiss, Ibaceta, Ortiz, Cavacho, & Grau, 2019); um estudo abarcou ambos os campos (n = 1; Johnson, 2013).

Na Figura 2 ainda é possível observar as metodologias utilizadas. A maioria foi de cunho quantitativo (n = 5; o restante foi qualitativo (n = 3) e misto (n = 1)), transversal (n = 6), com amostras amplas (somente um artigo investigou caso-único) e com crianças e adolescentes (n = 6). Por fim, os

resultados indicaram que, de modo geral, para cada um dos subcampos temáticos houve: (a) leitura e criatividade como aspecto literário, artístico e emocional: interessante os estudos que envolveram esse tema foram todos aqueles qualitativos encontrados e demonstraram que a criatividade e a leitura são habilidades que podem se integrar, quando estimuladas conjuntamente, para proporcionarem expressões e reflexões artísticas, prazer pela leitura, imaginação e sentimentos de liberdade; (b) leitura e

criatividade em âmbitos cognitivos: a criatividade e a leitura estiveram relacionadas, a estimulação de uma favorece o desenvolvimento da outra; quando há a integração da estimulação das duas habilidades há melhor desempenho em pensamento crítico, atenção, linguagem; porém, também foi encontrado que, apesar da relação ser positiva entre as habilidades, esta mostrou-se fraca e a criatividade esteve mais fortemente relacionada com outras variáveis, como a resolução de problemas cotidianos.

Figura 2. Caracterização dos artigos que constituíram o estudo.

Título do artigo	País	Objetivo	Metodologia	Resultados
A expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita: um estudo de caso (Muniz & Martinez, 2015)	Brasil	Destacar as formas em que a criatividade se expressa na aprendizagem da leitura e da escrita da criança	Estudo de caso com abordagem qualitativa e observacional com uma criança do ensino fundamental	A criatividade emergiu no processo de leitura e escrita a partir de uma perspectiva lúdica. A criança imitava, inventava, organizava o universo da escrita e da leitura e o seu próprio cenário social, fortalecidos pela liberdade de expressão, de entrega à experiência através da criatividade
Em busca da relação (im)possível: entre a educação literária e a educação artística (Franco & Balça, 2018)	Brasil	Fomentar nas crianças a educação literária e a sua relação com as expressões artísticas e promover a educação artística	Pesquisa-ação observacional e interventiva, qualitativa, com 21 alunos do 2º ano do ensino fundamental	As crianças após intervenção desenvolveram a capacidade literária e fortaleceram a competência linguística, comunicativa e pragmática. As expressões artísticas proporcionaram às crianças o prazer e o gosto pela leitura, a imaginação e a criatividade
An Exploratory Study on Mind Wandering, Metacognition, and Verbal Creativity in Chilean High School Students (Preiss et al., 2019)	Chile	Explorar a relação entre divagação mental, metacognição e criatividade	Pesquisa quantitativa, transversal e inferencial com 228 alunos entre 16 e 19 anos	A atenção e a metacognição moderaram a criatividade, sugerindo que essa última pode depender de uma combinação particular de processos de pensamento controlados e espontâneos
Literacies and the Development of Social, Critical, and Creative Thought in Textbook Activities for Primary Education in Social Sciences and the Spanish Language (Ortega-Sanchez et al., 2019)	Portugal	Investigar a contribuição dos livros didáticos para a educação da leitura, o desenvolvimento da competência crítica receptiva e a promoção do pensamento de alunos	Estudo de método misto, transversal, documental, com análise de 4477 atividades literárias	Foi evidenciado que uma leitura crítica que responda à realidade singular e individual do aluno necessita também do pensamento criativo para resolução de problemas
Let's Read a Poem! What Type of Poetry Boosts Creativity? (Osowiecka & Czyk, 2018)	Polônia	Determinar como a recepção de diferentes tipos de poesia afeta os níveis de criatividade	Estudo quantitativo, transversal, descritivo e inferencial; estudo 1 com 107 estudantes, estudo 2 com 131 estudantes, ambos do ensino médio	A poesia melhora a criatividade se contiver metáforas abertas, mas ler poesia convencional pode diminuir a geração de ideias e capacidades criativas. A criatividade esteve mais relacionada à solução de problemas gerais do que à produção de obras criativas (por exemplo, poesia, histórias de ficção)
Engineering creativity: Prior experience modulates electrophysiological responses to novel metaphors (Jończyk et al, 2020)	Polônia	Explorar se e como o conhecimento prévio de domínio afeta o processamento de uma nova linguagem metafórica, um índice de criatividade linguística.	Estudo quantitativo, transversal, descritivo e inferencial com 35 estudantes de graduação de cursos de engenharia e não engenharia	Evidências de que o conhecimento prévio do domínio pode ter um impacto direto na compreensão da linguagem criativa
Designing an EFL Reading Program to Promote Literacy Skills, Critical Thinking, and Creativity (Ferrer & Staley, 2016)	Colômbia	Descrever e implantar um programa de leitura em um ambiente universitário de língua estrangeira em inglês como uma estratégia para estimular a criatividade, o pensamento crítico, a aprendizagem colaborativa e a leitura para o prazer	Estudo qualitativo de caráter interventivo com estudantes universitários (não é apresentada a quantidade amostral)	Incorporar a criatividade em cada estágio do plano de leitura permitiu a exploração da literatura, o desenvolvimento mais forte da leitura, do pensamento e das habilidades produtivas dos alunos com reflexão sobre suas próprias vidas e lutas

Tuck Everlasting: Nurturing Students' Comprehension, Creativity, and Critical Thinking (Johnson, 2013)	Estados Unidos	Descrever a compreensão de leitura dos alunos da quinta série e seu crescimento criativo em um ambiente de sala de aula que infundiu uma variedade de atividades de pensamento criativo e crítico	Pesquisa intervenção, quantitativa, com 23 alunos do 5º ano do ensino fundamental	Além da compreensão profunda do livro literário, os alunos demonstraram mudanças em suas percepções de criatividade. Ao comparar os resultados pré e pós pesquisa de criatividade, os alunos se sentiram mais criativos depois de participar das atividades de pensamento criativo e crítico vinculadas às passagens de leitura
Exploring the relation between high creativity and high achievement among 8th and 11th graders (Bart et al., 2020)	Estados Unidos	Investigar a relação entre alta criatividade e alto desempenho escolar em matemática, leitura e ciências entre os alunos do 8º ano do ensino fundamental e 2º do ensino médio, do que consideramos no Brasil	Estudo quantitativo, transversal, descritivo e inferencial com 941 alunos do 8º ano e 605 alunos do 2º ano	Relações positivas fortes entre criatividade e desempenho em matemática; relações positivas fracas entre criatividade e leitura e ciências

Discussão

A partir do objetivo do presente trabalho, ao investigar possíveis relações entre as habilidades de criatividade e leitura presentes na literatura científica, os achados evidenciaram, em sua maioria, a influência positiva da criatividade na leitura e vice versa, com diversidade de estudos para compreender essa relação.

O contexto escolar esteve fortemente envolvido nas investigações quando analisados todos os artigos selecionados. Esse achado foi semelhante a estudos de revisão que investigaram somente a leitura e somente a criatividade (Berg, Vestena, & Costa-Lobo, 2020; Dias et al., 2016). Uma possível hipótese que poderia explicar esse perfil de pesquisa, é de que essas habilidades cotidianamente fazem parte do aprendizado escolar, e geram problemas de pesquisa com alta frequência, sendo campos de interesse muito bem estabelecidos, por exemplo, da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Escolar (Silva & Nakano, 2012).

O que reforça essa hipótese é o fato de mais da metade dos estudos selecionados terem sido realizados com crianças e adolescentes, fases do desenvolvimento essas muito relacionados com pesquisas sobre a aprendizagem (Schwarz & Hamman-Ortiz, 2020). Estudos específicos de revisão da literatura sobre a leitura apontam faixas etárias semelhantes

como mais frequentemente investigadas também (Dias et al., 2016; Kang, McKenna, Arden, & Ciullo, 2016). Entretanto, esse dado não se repete para estudos sobre criatividade, em que a população adulta costuma ser mais investigada, porém também mais frequentemente no contexto educacional (Nakano & Wechsler, 2007; Wang & Nickerson, 2017).

Entretanto, apesar de tal contexto demandar investigações e delas necessitarem de respostas com rigor científico, tal dado se torna preocupante, uma vez que apenas perspectivas relacionadas a ele são mais bem estudadas. A leitura e a criatividade também se desenvolvem em diferentes fases do desenvolvimento de diferentes formas, estão presentes em diversos ambientes, cotidianos e profissionais, etc., e também devem ser investigadas e reconhecidas (Gillam, 2018).

Outro dado proeminente na presente pesquisa foi o uso frequente do método quantitativo nas pesquisas selecionadas. Este resultado pode ser compreendido como incomum quando comparado com dados de pesquisas que investigaram somente a criatividade em âmbito nacional (Berg et al., 2020; Nakano & Wechsler (2007), que identificaram uma maioria de estudos qualitativos e teóricos. Todavia, é comum com dados internacionais (Long, 2014). Da mesma forma, é compatível com estudos sobre a leitura em níveis

nacionais e internacionais (Dias et al., 2016; Graham et al., 2018). Desse modo, verifica-se que investigações sobre o desempenho da criatividade e da leitura parecem ser muito mais bem consolidadas no campo da medida psicométrica internacionalmente, e estudos sobre sua relação parecem estar seguindo esse mesmo caminho, de acordo com os dados aqui encontrados.

Foi interessante também observar pela leitura dos títulos que não houve um padrão/perfil consolidado de pesquisa na área de investigação das relações dessas duas habilidades, e até então não existem autores que são referência nesse campo. Provavelmente esse aspecto é responsável pela produção esporádica de estudos e também pela diversidade de temáticas.

Outro achado relevante foi sobre a investigação de relações entre criatividade e leitura propriamente ditas, com todos os artigos selecionados apontando que há uma associação positiva entre as duas habilidades de alguma forma. Dessa maneira, pode-se hipotetizar que a depender do tipo de abordagem, metodologia e componente da criatividade ou leitura, ao explorar e/ou estimular o desenvolvimento de um dessas habilidades, a outra também poderá estar e/ou ser desenvolvida.

Dessa relação, observaram-se dois subcampos temáticos: “leitura e criatividade como aspecto literário, artístico e emocional” e o “leitura e criatividade em âmbitos cognitivos”. De modo geral, demonstraram que ao incorporar a criatividade numa prática ativa de leitura, observou-se maiores ganhos na construção do pensamento crítico e melhor reflexão sobre aquilo que estava sendo lido, com maior produtividade e engajamento para repensar determinada prática (Ferrer & Staley, 2016; Franco & Balça, 2018; Muniz & Martinez, 2015). Igualmente, os artigos

apontaram para o desenvolvimento de capacidades cognitivas e metacognitivas, de linguagem e de elaboração de competências mais qualitativas como a imaginação, o lúdico, o faz de conta, a liberdade de expressão e a contação de histórias (Bart et al., 2020; Johnson, 2013; Jończyk, Kremer, Siddique, & Hell, 2020; Ortega-Sanchez, Cal, & Quintana, 2019; Osowiecka & Czyk, 2018; Preiss, Ibaceta, Ortiz, Cavacho, & Grau, 2019).

Tais habilidades favoreceram concomitantemente o desempenho em criatividade como em leitura, e sua correlação. Esse dado possibilita, interessantemente, reforçar até mesmo a teoria da “Leitura Criativa”, que, de forma geral, afirma que a criatividade seria a base para uma leitura eficaz. Em seus pressupostos, tem-se que a compreensão leitora, em seus diversos níveis, depende da aferição de novos conceitos e que essa seria uma função da criatividade, tanto em seus componentes cognitivos, como emocionais (Popov, 1992).

Entretanto, é interessante observar que estudos empíricos têm indicado que as forças da relação entre habilidades de criatividade e de leitura têm sido diversas, apresentando-se na maioria das vezes fracas, apesar de significativas (Andersson & Gipe, 1983; Mourgues, Preiss, & Grigorenko, 2014; Ritchie, Luciano, Hansell, Wright, & Bates, 2013). Especialmente, pode-se citar o estudo de Bart et al. (2020) que apontou para correlações significativas e positivas entre criatividade e leitura, porém fracas, resultado que evidencia certa fragilidade sobre essa relação. Kim (2006) sugere que a escolarização pode influenciar nesse achado e determinar a presença de relações significativas da criatividade com outras habilidades. Do mesmo modo que diferentes metodologias, instrumentos, tipos de estudo e participantes podem contribuir

para diferentes interpretações sobre essa relação (Franco & Balça, 2018; Muniz & Martinez, 2015).

Por conseguinte, o presente trabalho cumpriu seus objetivos e evidenciou por meio da revisão integrativa da literatura que a relação da criatividade e leitura é mais bem estudada no contexto da educação, majoritariamente com crianças, com metodologias em sua maioria de caráter quantitativo. Observou-se também a importância de métodos que possam abarcar diferentes desempenhos da criatividade, em âmbito qualitativo.

No território internacional e nacional verificou-se uma lacuna em termos de pesquisa direcionadas para investigação dessa relação, com ausência de averiguações precisas para fortalecimento de evidências de relações e seus níveis de magnitude. Assim, espera-se que novas investigações possam ser realizadas para melhor elucidação dessa relação, especialmente que envolvam as diversas manifestações da criatividade e da leitura, bem como em seus diversos contextos, populações, perspectivas teóricas e metodológicas.

Referências

- Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2003). Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19(1), 1-8. doi: 10.1590/S0102-37722003000100002
- Andersson, B. V., & Gipe, J. P. (1983). Creativity as a mediating variable in inferential reading comprehension. *Reading Psychology*, 4(3), 313-325. doi: 10.1080/0270271830040314
- Bart, W. M., Can, I., & Hokanson, B. (2020). Exploring the relation between high creativity and high achievement among 8th and 11th graders. *International Online Journal of Education and Teaching (IOJET)*, 7(3), 712-720. Recuperado de: <https://iojet.org/index.php/IOJET/article/view/847>
- Berg, J., Vestena, C. L. B., & Costa-Lobo, C. (2020). Creativity in Brazilian education: review of literature. *Creative Education*, 11(3), 420-433. doi: 10.4236/ce.2020.113030
- Bezerra, R. L. M. (2019). Criatividade, inteligência e habilidades de leitura em crianças em fase de alfabetização (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Recuperado de: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28695>
- Dias, N. M., León, C. B. R., Pazeto, T. C. B., Martins, G. L. L., Pereira, A. P., & Seabra, A. G. (2016). Avaliação da leitura no Brasil: revisão da literatura no recorte 2009-2013. *Psicologia: Teoria e Prática*, 18(1), 113-128. Recuperado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-36872016000100009&lng=pt&nrm=iso
- Ferrer, E., & Staley, K. (2016). Designing an EFL Reading Program to Promote Literacy Skills, Critical Thinking, and Creativity. *The Catesol Journal*, 28(2), 79-104. Recuperado de: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1119613.pdf>
- Franco, M. & Balça, A. (2018). Em busca da relação (im)possível: entre a educação literária e a educação artística. *Educar em Revista*, 34, 77-93. Recuperado de: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/62762>
- Gillam, T. (2018). Creative Writing, Literature, Storytelling and Mental

- Health Practice. West Midlands, UK: Palgrave Pivot, Cham.
- Graham, S., Liu, X., Bartlett, B., Ng, C., Harris, K. R., Aitken, A., Barkel, A., Kavanaugh, C., & Talukdar, J. (2018). Reading for writing: A meta-analysis of the impact of reading interventions on writing. *Review of Educational Research*, 88(2), 243-284. doi: 10.3102/0034654317746927
- Johnson, S. R. (2013). Tuck Everlasting: Nurturing Students' Comprehension, Creativity, and Critical Thinking. *A Journal of the Texas Council of Teachers of English Language Arts*, 43(1), 36-38. Recuperado de: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1263213.pdf>
- Jończyk, R., Kremer, G. E., Siddique, Z., & Hell, J. G. V. (2020). Engineering creativity: Prior experience modulates electrophysiological responses to novel metaphors. *Wiley Periodicals LLC*, 57(10), e13630. doi: 10.1111/psyp.13630
- Kang, E. Y., McKenna, J. W., Arden, S., & Ciullo, S. (2016). Integrated reading and writing interventions for students with learning disabilities: A review of the literature. *Learning Disabilities Research & Practice*, 31(1), 22-33. doi: 10.1111/ldrp.12091
- Kim, K. H. (2006). Can We Trust Creativity Tests? A Review of the Torrance Tests of Creative Thinking (TTCT). *Creativity Research Journal*, 18(1), 3-14. doi: 10.1207/s15326934crj1801_2
- Lassig, C. (2020). A typology of student creativity: creative personal expression, boundary pushing and task achievement. *Thinking Skills and Creativity*, 36. doi: 10.1016/j.tsc.2020.100654
- Lazutina, T. V., Shulera, I. V., & Pletyagob, T. Y. (2016). Reading as a Sociocultural Phenomenon: its Nature and Functions. *International journal of environmental & science education*, 11(17), 9941-9948. Recuperado de: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1119079.pdf>
- Long, H. (2014). An empirical review of research methodologies and methods in creativity studies (2003–2012). *Creativity Research Journal*, 26(4), 427-438. doi: 10.1080/10400419.2014.961781
- Lubart, T. (2007). *Concepções de Criatividade*. Porto Alegre: Artmed.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018
- Mourgues, C. V., Preiss, D. D., & Grigorenko, E. L. (2014). Reading skills, creativity, and insight: exploring the connections. *The Spanish journal of psychology*, 17, E58. doi: 10.1017/sjp.2014.59
- Muniz, L. S., & Martínez, A. M. (2015). A expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita: um estudo de caso. *Educação e Pesquisa*, 41(4), 1039-1054. doi: 10.1590/s1517-97022015041888.
- Nakano, T. C., & Wechsler, S. M. (2007). *Criatividade: características da produção científica brasileira*. *Avaliação Psicológica*, 2(2), 261-270. Recuperado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712007000200015
- Oliveira, K. L., Santos, A. A. A., & Rosa, M. T. (2016). Compreensão em Leitura no Ensino Fundamental. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(3), 546-557. doi: 10.1590/1982-3703001172014
- Oliveira, K. S., Nakano, T. C., & Wechsler, S. M. (2016). Criatividade e saúde mental: uma revisão da produção científica na última década. *Temas em Psicologia*, 24(4), 1493-1506. doi: 10.9788/TP2016.4-16

- Ortega-Sánchez, D. O., Cal, E. S., & Quintana, J. I. (2019). Literacies and the development of social, critical, and creative thought in textbook activities for Primary Education in Social Sciences and the Spanish Language. *Frontiers in Psychology*, 10, 2572. doi: 10.3389/fpsyg.2019.02572
- Osowiecka, M., & Kolanczyk, A. (2018). Let's Read a Poem! What Type of Poetry Boosts Creativity?. *Frontiers in psychology*, 9, 1-12. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01781
- Peng, P., & Goodrich, J. M. (2020). The cognitive element model of reading instruction. *Reading Research Quarterly*, 55, S77-S88. doi: 10.1002/rrq.336
- Popov, A. (1992). Creativity and reading comprehension. *The Journal of Creative Behavior*, 26(3), 206-212. doi: 10.1002/j.2162-6057.1992.tb01177.x
- Preiss, D. D., Ibaceta, M., Ortiz, D., Carvacho, H., & Grau, V. (2019). An Exploratory Study on Mind Wandering, Metacognition, and Verbal Creativity in Chilean High School Students. *Frontiers in psychology*, 10, 1-6. doi: 10.3389/fpsyg.2019.01118
- Rhodes, M. (1961). An analysis of creativity. *The Phi Delta Kappan*, 42(7), 305-310. Recuperado de: <https://www.jstor.org/stable/20342603?seq=1>
- Ritchie, S. J., Luciano, M., Hansell, N. K., Wright, M. J., & Bates, T. C. (2013). The relationship of reading ability to creativity: Positive, not negative associations. *Learning and Individual Differences*, 26, 171-176. doi: 10.1016/j.lindif.2013.02.009
- Runco, M. A. (1999). A longitudinal study of exceptional giftedness and creativity. *Creativity Research Journal*, 12(2), 161-164. doi: 10.1207/s15326934crj1202_8
- Saeed, K., Reza, Z., & Momene, G. (2013). Bridging theory and practice: How creative ideas flourish through personal and academic literacy practices. *International Journal of Research Studies in Psychology*, 2(2), 61-70. doi: 10.5861/ijrsp.2012.182
- Schwarz, V. S., & Hamman-Ortiz, L. (2020). Systemic functional linguistics, teacher education, and writing outcomes for US elementary English learners: A review of the literature. *Journal of Second Language Writing*, 49, 100727. doi: 10.1016/j.jslw.2020.100727
- Silva, T. F., & Nakano, T. C. (2012). Criatividade no contexto educacional: análise de publicações periódicas e trabalhos de pós-graduação na área da psicologia. *Educação e Pesquisa*, 38(3), 743-759. doi: 10.1590/S1517-97022012005000013
- Wang, A. Y. (2012). Exploring the relationship of creative thinking to reading and writing. *Thinking skills and creativity*, 7(1), 38-47. doi: 10.1016/j.tsc.2011.09.001
- Wang, K., & Nickerson, J. V. (2017). A literature review on individual creativity support systems. *Computers in Human Behavior*, 74, 139-151. doi: 10.1016/j.chb.2017.04.035
- Zhang, W., Ren, P., & Deng, L. (2018). Gender differences in the creativity-academic achievement relationship: A study from China. *The Journal of Creative Behavior*, 1-8. doi: 10.1002/jocb.387